



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARUÇU DO SUL**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO AMBIENTAL  
**SETOR DO MEIO AMBIENTE**

**ALVARÁ FLORESTAL**

**NÚMERO**

**027/2013**

**Processo de Origem: n° 468, de 04 de junho de 2013.**

**Protocolo n° 62/2013**

**Identificação do proprietário do imóvel/ Requerente**

**Nome**  
Aldair Canci

**CPF**  
604.707630-00

**Endereço Residencial**  
Linha Sete de Setembro

**Cidade – UF**  
Taquaruçu do Sul – RS

**Telefone**  
(55) 9902-8940

**Identificação da propriedade**

**N° da Matrícula no Cartório de Registro de Imóveis**  
9.215

**Comarca do Município de Frederico Westphalen**

**Endereço**  
Linha Sete de Setembro

**Cidade – UF**  
Taquaruçu do Sul – RS

**Coordenadas Geográficas**  
Lat: -27.375270° long: -53.445669°

**Área total do imóvel:**  
25 ha

**Área licenciada:**  
0,24 ha

**Identificação do Responsável Técnico (RT)**

**Nome**  
Aline Gund

**Registro Conselho**  
CREA/RS184249

**ART n°**  
6845738

**Objeto do Alvará**

O presente alvará autoriza o corte através da supressão de vegetação nativa em estágio médio de regeneração natural para uso agropecuário com exploração eventual de nativas nos termos da Lei 11.428/06 e suas regulamentações e do Decreto Estadual 38.355/98 e suas alterações.

Libera-se, portanto, conforme complementação juntada ao processo, o corte eventual de 15 exemplares de nativas diversas marcadas a campo com os números e seu respectivo volume de torra: 1 (*Luehea divaricata* 1,7m<sup>3</sup>), 2 e 37 (*Cordia americana* 2,84 m<sup>3</sup>), 3 (*Sapium glandulosum* 2,23 m<sup>3</sup>), 4, 5, 35 e 40 (*Machaerium paraguayense* 0,88 m<sup>3</sup>), 6 (*Cordia trichotoma* 0,63 m<sup>3</sup>), 7 (*Helietta apiculata* 0,2 m<sup>3</sup>), 18 (*Cedrella fissilis* 0,1 m<sup>3</sup>), 19 (*Nectandra lanceolata* 2,16 m<sup>3</sup>), 20 e 39 (*Nectandra megapotamica* 0,13 m<sup>3</sup>), 38 (*Zanthoxylum rhoifolium* 0,04 m<sup>3</sup>), gerando aproximadamente 10,92 m<sup>3</sup> de toras.

Libera-se também o corte raso da bordadura superior (caracterizada como estágio médio) em largura máxima de 2 metros, retirando no máximo 10 estéreos de lenha. Os demais exemplares marcados não estão autorizados ao corte.

Reposição Florestal Obrigatória de acordo com a legislação vigente: adensamento de no mínimo 400 mudas referentes a este processo mais 100 mudas referente aos processos anteriores que não foram repostas totalizando o adensamento de 500 mudas, respeitando o projeto de reposição proposto.

O proprietário deverá reconstituir e preservar a vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente da propriedade, em especial aquela próxima ao reservatório artificial;

O proprietário não poderá transportar as toras/lenha para fora da propriedade sem a Guia de Transportes e observar a legislação referente ao uso de motosserras.

**Volume de lenha: 10 m<sup>st</sup>**

**Volume de toras: 10,92 m<sup>3</sup>**

**Reposição Florestal**

**Prazo até: Setembro/2014.**

Em consonância com a Lei n° 9.519/92 e Decreto n° 35.355/98, para a reposição florestal obrigatória, o requerente deverá realizar adensamento de no mínimo 400 mudas referentes a este processo mais 100 mudas referente aos processos anteriores que não foram repostas totalizando o adensamento de 500 mudas, respeitando o projeto de reposição proposto.

**Observações**

**Este Alvará é válido por 90 dias após a data de emissão.**

O proprietário deverá respeitar o disposto neste alvará e mantê-lo em sua propriedade sob pena de cassação do mesmo. Em caso de inobservância, o mesmo estará sujeito às penalidades previstas na Lei 9.605/98 e Decreto 6.514/08.

O proprietário deverá, por ocasião da supressão, empilhar o material fora da área em questão para aferição do volume de lenha pela autoridade competente.

Carimbo e assinatura da autoridade competente:

Assinatura do Requerente:

**Taquaruçu do Sul, 10 de setembro de 2013.**